



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120

CGC: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento

Tel.: (27) 3223-4244 – Fax: (27) 3223-4007 E-mail: juridico@suport-es.com.br

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS E O SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA NOVE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

No dia nove de março de dois mil e vinte e um, reuniram-se em assembleia geral extraordinária trabalhadores portuários avulsos sindicalizados, devidamente convocados através das redes sociais do SUPORT-ES, respeitando prazos e dispositivos estatutários, e no grupo específico de whatsapp, criado exclusivamente para informações para acompanhamento do processo de negociação coletiva entre Sindicatos Portuários e Terminal de Vila Velha - TVV, tendo como pauta : 01 – Avaliação e deliberação do ACT TVV, 02 Informes, a fim de concretizar as negociações do ACT – Acordo Coletivo de trabalho TVV avulsos. O presidente do SUPORT-ES, Sr. Ernani Pereira Pinto, convidou a mim, Jovino Dalapícolla para secretariar a assembleia em razão do afastamento do Secretário Geral do Sindicato Sr. Jairo Silva por pertencer o grupo de risco em virtude da COVID-19. O Presidente abre assembleia saudando os presentes. Informa que foi publicada no grupo de Whatsapp e passa a expor o andamento das negociações, informa ainda que apesar da aprovação de assinatura do ACT na última assembleia, onde se discutiu e deliberamos pela assinatura tanto da CCT quanto do referido AVT TVV, porém em virtude da nossa expectativa de vermos negociado ponto específico dos operadores de guindastes, quanto a valorização desse profissional pela sua importância na operação de granito, considerando que propusemos aumento do valor da cota de remuneração. Este assunto foi novamente debatido no processo de negociação, contendo todas as propostas de alterações conforme vem sendo pleiteado pela diretoria em mesa de negociação, porém não houve acordo, pois, o TVV alega estarmos em um momento extremamente difícil pela incertezas econômicas e pela pandemia que está assolando o mundo, principalmente o Brasil. Então como havia deliberação da categoria seguindo a insistência da direção na proposta acima descrita. O presidente e membro da diretoria que estão no processo de negociação achou por bem trazer novamente para a categoria, afim de obter nova autorização para assinatura do acordo e manter a proposta como pauta para outro momento oportuno. Então passa a palavra para mim, Jovino Dalapícolla e ao também diretor do Suport, Wanderley Barbosa Viana para acrescentarem pontos que por ventura tivesse necessidade em relação a todo processo de negociação. Início mesmo que enviado anteriormente, fazendo a leitura ponto por ponto das alterações negociadas até então e dos pontos que serão objeto de debates para negociações futuras que poderão serem aditadas a nova CCT, Ernani e Wanderley contribuem nos esclarecimentos para tirarem dúvidas das proposições do novo texto e quanto a sua aplicabilidade. Inicialmente foi proposto a análise da proposta em relação ao ACT TVV, o debate iniciou pelos membros da diretoria informando a busca de valorização da função dos operadores de guindastes e da necessidade de superarmos os



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com
Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120

CGC: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento

Tel.: (27) 3223-4244 – Fax: (27) 3223-4007 E-mail: juridico@suport-es.com.br

desafios atuais em face da pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, que tem sido um forte argumentos de todas as empresas portuárias, como também, a proposta e ação do Governo federal em privatizar portos públicos a partir da Codesa como projeto piloto, além de estabelecer um novo modelo de gestão de portos. Jovino apresentou os pontos propostos pelo SUPORT. O companheiro Jovino informa aos presentes que a direção vem reivindicando a valorização dos operadores de guindastes nas operações que requerem este profissional, informa ainda que propusemos o aumento da cota que hoje é de 1.3 para cota 2,00, reafirma a necessidade de termos todos os acordos coletivos e CCT fechados urgentemente, considerando o embate acerca da desestatização da Codesa. O presidente abre para considerações e análise do plenário e após amplo debate a categoria entendeu ser necessária a assinatura dos termos propostos para manter nosso mercado de trabalho. Em relação a nova CCT foi informado os pontos conforme texto publicado e os gargalos para efetiva conclusão do processo negocial e imediata assinatura afim de salvaguardar os direitos dos trabalhadores. O sindicalizado Roberto Aquino questiona sobre a assinatura da nova CCT apenas pelo SUPORT, alegando não ter havido autorização da Categoria. O Presidente informa e relê ultimo documento enviado pelo Sindioptes que foi objeto de todo o debate e posterior aprovação. Reafirma que naquela assembleia foram debatidos e deliberados tanto o texto ainda pendente de deliberação da CCT e do ACT TVV. O diretor Jovino diz que o Sr. Roberto Aquino não acompanhou toda a assembleia, pois, saiu antes do encerramento da mesma e do momento da deliberação. O sindicalizado Marildo pede a palavra, sendo concedida pelo presidente e critica a condução dos debates, faz comentário sobre a intenção do TVV em prejudicar os trabalhadores avulsos e sugere que seja reivindicado a retirada da expressão Takarf da função de OPERADORES DE GUINDASTES. O Presidente retoma a palavra e responde que todos os debates realizados acerca da feitura de acordos coletivos são exaustivamente debatidos por todos os presentes nas assembleias, e que sempre há volume considerável de informações e detalhamento do contexto conjuntural. Diz que com relação ao novo pleito, ou seja, a retirada da expressão TAKRAF será levada ao TVV, considerando que tal pleito não tenha sido levado como pauta por deliberação da categoria quando da tirada de pauta. O Presidente informa ainda que a assembleia geral que ocorre neste momento se dá em virtude do TVV não ter aceitado a nossa proposta de valorização dos operadores de guindastes conforme havíamos informado na ultima assembleia, por esta razão retornamos para a classe, afim de obtermos aprovação para assinatura do novo ACT conjuntamente com os demais sindicatos conforme apresentando na ultima assembleia a exceção do ponto relativo ao aumento da cota dos guindasteiros como anteriormente dito. A seguir o presidente coloca em votação com a orientação pela assinatura do Acordo, sendo recomendado que os favoráveis manifestassem se sim levantando um dos braços, sendo aprovado por unanimidade. Partindo para o segundo ponto de pauta, o presidente inicia dizendo que a assinatura da nova CCT seu em virtude da aprovação na ultima assembleia geral, discorreu sobre a aplicabilidade da nova assiduidade informando que somente se dará a partir da aceitação pelos demais sindicatos, falou ainda da necessidade de termos o realinhamento salarial e demais clausulas de reflexo econômico, principalmente na assistência social que cobre seguros e plano de saúde, lembrou que ficamos mais de cinco meses para aprovação e assinatura da CCT anterior, o que incorreu em perda de receita tanto contributiva quanto salarial e fundos social. Em seguida o



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com
Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 - Centro - Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120

CGC: 39.780.861/0001-75 - Insc. Estadual: Isento

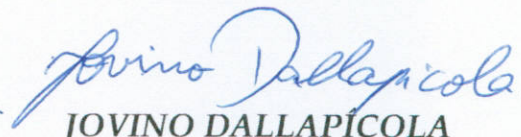
Tel.: (27) 3223-4244 - Fax: (27) 3223-4007 E-mail: juridico@suport-es.com.br

Presidente falou sobre a ação movida contra TPS e Ogmo ganha pelo SUPORT, disse que os Sindicatos dos Estivadores, Conferentes e Arrumadores assumiram o dever de repor ao SUPORT os valores recebidos e que pelo judiciário retroagindo a seis anos. Enfatizou que não existe fundo social individual e que aqueles que colocam em dúvida a nossa honestidade, comportam-se desonestamente pois fingem desconhecer a natureza do fundo e sua finalidade e seu objetivo social. Quanto ao requerimento do Sr. Ericson, informou a todos que das oito assinaturas de solicitação de reunião para esclarecimentos, somente apareceu o referido associado, e ao mesmo foi informado que tais comportamentos poderão ser objeto de ação judicial por injúria e difamação. Também falou sobre o processo de desestatização da Codesa e seus riscos para toda base representada pelo SUPORT, independente de sua modalidade de contratação, seja avulso ou vinculado. Falou também das ações que estão sendo empreendidas pelo sindicato SUPORT, demais sindicatos portuários, Federações e outros da comunidade portuária, principalmente Operadores portuários que atuam no porto público. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu ao que permaneceram na assembleia até ao final e deu por encerrada a assembleia, então eu Jovino Dallapicola, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.



ERNANI PEREIRA PINTO

PRESIDENTE



JOVINO DALLAPÍCOLA

DIRETOR FINANCEIRO

